



Diário do Congresso
10-11-64

CIENTE
7-12-64
[assinatura]

O SR. PACHECO CHAVES:

(Para uma explicação pessoal. Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, na tarde do dia 6 da semana passada, verificou-se em Piracicaba, no Estado de São Paulo, uma tragédia de desusada proporção. Um edifício lá estava sendo construído, por iniciativa de um grupo de piracicabanos. Era um orgulho daquela cidade paulista, pois se erguia em sua praça principal e destinava-se a abrigar uma série de atividades econômicas importantes, inclusive o maior cinema da localidade. Pois esse edifício ruíu. Este acidente terrível alcançou várias pessoas, fez grande número de mortos, cerca de 50, entre eles operários das obras do prédio, pessoas que o habitavam, e outras que trabalhavam em suas lojas, em seu cinema. Também pessoas que transitavam pelas cercanias do prédio foram atingidas pelos seus destroços. O número de feridos é muito grande e os danos materiais incalculáveis.

Não poderia eu, Deputado votado naquele município paulista, deixar de consignar nesta sessão da Câmara dos Deputados o meu voto do mais profundo pesar e de solidariedade ao povo e à terra de Piracicaba, nesse dia trágico da sua existência.

O Sr. Maurício Goulart — Permite V. Exa.?

O SR. PACHECO CHAVES — Pois não.

O Sr. Maurício Goulart — Apenas, nobre Deputado, quero, através do seu pronunciamento tão sentido, fazer chegar também ao povo de Piracicaba o meu voto de pesar pelo desastre que se abateu sobre a cidade. Tenho lá, como V. Exa. sabe, alguns dos meus mais queridos amigos, mas, ainda que isso não acontecesse ainda que não se tratasse de uma cidade do meu Estado de São Paulo do nosso Estado, desejaria, como V. Exa., fazer chegar a Piracicaba o meu voto de pesar e a minha solidariedade em tudo quanto eu lhe possa ser útil. Muito grato, a V. Exa.

O SR. PACHECO CHAVES — Muito grato a V. Exa. nobre Deputado Maurício Goulart, pela solidariedade manifestada em apoio às minhas palavras. Tenho certeza de que esses seus votos de solidariedade se estendem, com aqueles que eu acabei de proferir, a todos os recantos do nosso Estado de São Paulo, que se comoveu extremamente pelo acontecido. As autoridades municipais de Piracicaba, a população piracicabana e a população paulista em geral deram sua integral solidariedade às vítimas daquele terrível acidente e manifestaram seu pesar à cidade e ao município de Piracicaba.

Eram essas as palavras que desejava dizer. Muito grato, Sr. Presidente. (O orador é abraçado.)

O SR. PRESIDENTE:

(Ranieri Mazzilli) — Como de outras vezes, quando acidentes desta ordem golpeiam os nossos patrios, também nesta, devo manifestar a Piracicaba a solidariedade da Presidência da Casa pelo infausto acontecimento, objeto da comunicação do nobre Deputado João Pacheco Chaves.

Fica aqui, portanto, a manifestação de solidariedade à dor da família piracicabana, em nome meu pes-

CIENTE

7-12-64
F. M. G.**O SR. PACHECO CHAVES:**

(Para uma explicação pessoal. Sem leitura do orador) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, na tarde do dia 6 da semana passada, verificou-se em Piracicaba, no Estado de São Paulo, uma tragédia de desusada proporção. Um edifício lá estava sendo construído, por iniciativa de um grupo de piracicabanos. Era um orgulho daquela cidade paulista, pois se erguia em sua praça principal e destinava-se a abrigar uma série de atividades econômicas importantes, inclusive o maior cinema da localidade. Pois este edifício ruíu. Este acidente terrível alcançou várias pessoas, fez grande número de mortos, cerca de 50, entre eles operários das obras do prédio, pessoas que o habitavam, e outras que trabalhavam em suas lojas, em seu cinema. Também pessoas que transitavam pelas cercanias do prédio foram atingidas pelos seus destroços. O número de feridos é muito grande e os danos materiais incalculáveis.

Não poderia eu, Deputado votado naquele município paulista, deixar de consignar nesta sessão da Câmara dos Deputados o meu voto do mais profundo pesar e de solidariedade ao povo e à terra de Piracicaba, nesse dia trágico da sua existência.

O Sr. Maurício Goulart — Permite V. Exa.?

O SR. PACHECO CHAVES — Pois não.

O Sr. Maurício Goulart — Apenas, nobre Deputado, quero, através do seu pronunciamento tão sentido, fazer chegar também ao povo de Piracicaba o meu voto de pesar pelo desastre que se abateu sobre a cidade. Tenho lá, como V. Exa. sabe, alguns dos meus mais queridos amigos, mas, ainda que isso não acontecesse ainda que não se tratasse de uma cidade do meu Estado de São Paulo do nosso Estado, desejaria, como V. Exa., fazer chegar a Piracicaba o meu voto de pesar e a minha solidariedade em tudo quanto eu lhe possa ser útil. Muito grato, a V. Exa.

O SR. PACHECO CHAVES — Muito grato a V. Exa. nobre Deputado Maurício Goulart, pela solidariedade manifestada em apoio às minhas palavras. Tenho certeza de que esses seus votos de solidariedade se estendem, com aqueles que eu acabei de proferir, a todos os recantos do nosso Estado de São Paulo, que se comoveu extremamente pelo acontecido. As autoridades municipais de Piracicaba, a população piracicabana e a população paulista em geral deram sua integral solidariedade às vítimas daquele terrível acidente e manifestaram seu pesar à cidade e ao município de Piracicaba.

Eram essas as palavras que desejava dizer. Muito grato, Sr. Presidente. (O orador é abraçado.)

O SR. PRESIDENTE:

(Ranieri Mazzilli) — Como de outras vezes, quando acidentes desta ordem golpeiam os nossos patrios, também nesta, devo manifestar a Piracicaba a solidariedade da Presidência da Casa pelo infausto acontecimento, objeto da comunicação do nobre Deputado João Pacheco Chaves.

Fica aqui, portanto, a manifestação de solidariedade à dor da família piracicabana, em nome meu pessoal e no da Mesa da Câmara dos Deputados.